

CONGONHAS FAZ EDUCAÇÃO



PUBLICAÇÃO DA PREFEITURA DE CONGONHAS • FEVEREIRO 2020 • ANO 2 • Nº 06

CUIDAR DO PRESENTE E TRANSFORMAR O FUTURO

Foto: José Melo



Creches Municipais
oferecem apoio às famílias
e auxiliam no desenvolvimento
infantil desde os primeiros
meses de vida.

PÁGINA 02

Investimentos em
atividades de tempo
integral aumentam o
desempenho e
diminuem a evasão.

PÁGINA 04

Educadores são
valorizados e
premiados pelas
iniciativas de
sucesso.

PÁGINA 08

Confira: congonhas.mg.gov.br

Siga as redes sociais:



Congonhas EDUCAÇÃO

CRESCIMENTO E TRANSFORMAÇÃO

Educar é, sobretudo, um ato de amor! É valorizar a vida e acreditar que o futuro será sempre melhor. Por isso, em Congonhas, investir em Educação é prioridade. Aqui, toda a comunidade escolar é acompanhada bem de pertinho pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED), e o resultado é um ensino de qualidade para todos.

Desde 2015, todas as ações nesta área são norteadas pelo Plano Municipal de Educação, documento que determina metas para garantir excelência nos serviços prestados. Mais de 99% dessas ações já foram cumpridas ou estão em andamento para o período que se encerra em 2024. Além disso, o Município destina 31% de sua receita à Educação, ultrapassando o limite estabelecido de 25% previstos pela Constituição Federal.

Os mais de 7 mil alunos contam com 32 instituições de ensino que ofertam atividades complementares em Tempo Integral de três a cinco dias por semana, além de receberem atendimento especializado, respeitando as diferenças. A educação formal é amparada pelas artes, atividades físicas e jogos educacionais.

No município, o conceito de Educação é ampliado, extrapolando a base curricular com programas e projetos como Grupo de Referência da Educação Ambiental (GREA), Grupo de Referência da Igualdade Étnico-Racial (GRIER) e o Programa de Educação de Sexualidade e Cidadania (PESC). Tudo isso para formar cidadãos preparados para o futuro. Os frutos nos enchem de orgulho, alunos que se destacam na cidade, no estado e até no país, assim como os professores.

Nas próximas páginas, você vai conhecer as creches municipais, que têm proporcionado autonomia para os pais trabalharem e um desenvolvimento saudável às nossas crianças. Vai entender como os diversos projetos desenvolvidos nas escolas contribuem para a formação integral. Nesta edição, vamos compartilhar com vocês os avanços e destaques da nossa Educação.

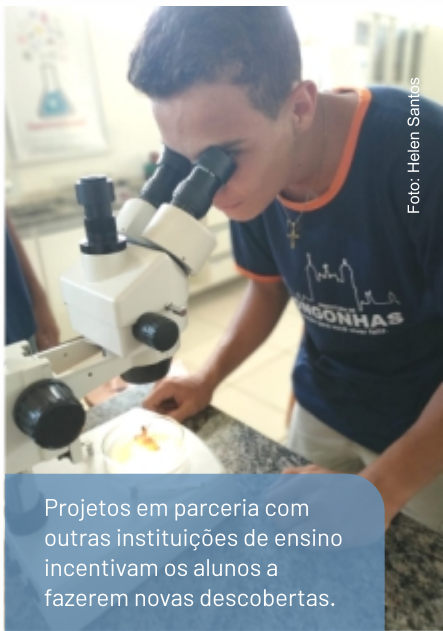
CONGONHAS:
PREPARADA PARA SEGUIR
EM FRENTE!

CONHECIMENTO E INTEGRAÇÃO

EDUCAÇÃO SE PREPARA PARA NOVOS DESAFIOS E CONQUISTAS EM 2020

Mais um ano escolar se inicia e a Secretaria Municipal de Educação continua focada na excelência dos seus programas e projetos educacionais que primam sempre pela qualidade do ensino. Neste ano, o lema que norteará as ações na área é “Escola: conhecimento e integração”.

Uma das novidades são as adequações do Currículo da Educação. Depois de vários encontros com os educadores para avaliar as metodologias, foram formuladas novas metas e estratégias para fortalecer



Projetos em parceria com outras instituições de ensino incentivam os alunos a fazerem novas descobertas.

o processo de ensino e aprendizagem. Tudo planejado de forma coletiva para tornar a sala de aula um ambiente cada dia mais instigante e encantador.



Crianças aprendem brincando.



Atividades esportivas auxiliam na concentração e disciplina.



Práticas pedagógicas diversificadas prendem a atenção dos alunos.

Expediente

Prefeito Municipal
José de Freitas Cordeiro
Vice-Prefeito
Arnaldo Osório
Secretário de Comunicação e Eventos
Sérgio Rodrigo Reis
Secretária de Educação
Maria Aparecida Resende

Prefeitura de Congonhas
Praça Presidente Juscelino Kubitschek, 135,
Centro, Congonhas (MG).
Tel: 31 3731-1300
De segunda a sexta-feira, das 12h às 18h.

Produzido pela Secretaria de Comunicação e Eventos
Edição: Sérgio Rodrigo Reis
Revisão: Caroline França e Adriano Frederico
Projeto Gráfico: Casablanca Comunicação e Marketing
Jornalista Responsável: Janice Miranda - 15327/MG
Redação: Nathália Coelho e Janice Miranda
Impressão: Sempre Editora
Tiragem: 10.000 exemplares

Secretaria Municipal de Educação
Rua Maria Dias, 74, Santa Mônica, Congonhas (MG)
Tels: (31) 3731-9090/ 3731-3640/ 3732-1391/ 3732-1560
De segunda a sexta-feira, das 7h às 18h.

APRENDER, CRESCER E SER FELIZ

CRECHES MUNICIPAIS OFERECEM APOIO ÀS FAMÍLIAS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL DESDE OS PRIMEIROS MESES DE VIDA

Cuidar de bebês e crianças é um grande desafio. Amanda Soares (foto), tem uma filha de apenas 3 anos, a pequena Lara, e para continuar estudando e trabalhando ela precisou do apoio dos profissionais de uma das creches públicas. "Depois que coloquei minha filha na unidade do Alvorada

ela se desenvolveu bastante. Ficou mais independente, aprendeu a compartilhar e melhorou a socialização. Lara era tímida, agora ela brinca com as outras crianças, ficou mais desinibida. As professoras cuidam dela com muita paciência e carinho, assim como das outras crianças", afirma a mãe.



Os pais de Lara acompanham o seu desenvolvimento na Creche do Alvorada.



O gosto pela leitura é incentivado desde a primeira infância.



Atividades exercitam mente e corpo.



Socialização: crianças aprendem juntas.

Nos últimos anos, foram inauguradas creches municipais de excelência para promover o desenvolvimento infantil desde os primeiros meses e ser um suporte aos pais. Localizadas nos bairros Consolação, Jardim Profeta e Alvorada, as creches "Rosa Cordeiro de Freitas", "Maria José de Andrade" e "Maria da Anunciação dos Anjos", respectivamente, recebem crianças a partir de seis meses, que são acom-

panhadas por uma equipe de multiprofissionais, como professoras, cuidadoras e pedagogas. A estrutura física segue os critérios de segurança e conforto necessários. As unidades contam com uma infraestrutura completa com salas de convivência; banheiros adaptados à faixa etária; solário; sala de multimeios; sala de amamentação; lactário; lavanderia; refeitório; área de parquinho; além da área administrativa.

DESENVOLVENDO COM SAÚDE

Tanto as creches quanto as demais instituições de ensino municipais oferecem acompanhamento nutricional diário aos alunos, garantindo uma alimentação de qualidade que reflete no desenvolvimento intelectual dos

estudantes. Cerca de 30% dos ingredientes utilizados são adquiridos de produtores locais da Agricultura Familiar. Também são usados alimentos das hortas escolares. Tudo o que é consumido é fresquinho, focando em uma alimentação saudável com frutas, legumes e verduras.



Ensinar sobre a importância de uma alimentação saudável também é prioridade.



Foto: José Melo

“ Faço o acompanhamento e monitoramento da alimentação, inspeção da cozinha e oriento as crianças que têm alguma dificuldade alimentar. Em Tempo Integral, os estudantes recebem quatro refeições por dia, de acordo com a necessidade nutricional de cada um. Eles comem frutas, carne, legumes, verduras, leite, pão fresquinho, iogurte, bolo. Outra ação que sempre fazemos é chamar os pais para conversar quando as crianças não estão se alimentando de maneira correta. Sempre temos esse cuidado.”

Renata Roque, 38 anos, nutricionista.

Confira: congonhas.mg.gov.br

Siga as redes sociais:



Congonhas EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO INTEGRAL

INVESTIMENTOS EM ATIVIDADES DE TEMPO INTEGRAL AUMENTAM O DESEMPENHO E DIMINUEM A EVASÃO

Nem toda cidade reconhece que educar vai muito além dos conteúdos formais, mas aqui em Congonhas é bem diferente. As 32 escolas oferecem atividades complementares de Tempo Integral para mais de 7 mil estudantes. Dessas instituições, 17 recebem os alunos de manhã e à tarde nos cinco dias da semana. Além da melhoria na aprendizagem, o trabalho diminui significativamente o número de alunos em risco social

e a evasão, índice que está abaixo de 1% no município.

Stefane Moreira, 31, fica toda orgulhosa ao falar dos filhos que estudam na E.M. Padre Jacinto, na Vila Cardoso. *"Meus meninos gostam muito de estudar. Eles fazem teatro, música, dança e a tarefa não fica acumulada, já que, à tarde, podem fazer as atividades com auxílio de outro professor. Meu filho, que só tem 5 anos, já sabe até ler e soletrar"*, afirma.



Foto: José Melo



Educação Patrimonial foi incluída no currículo escolar.

Foto: Arquivo PMC



Recursos lúdicos auxiliam na aprendizagem.

Foto: José Melo

Incentivo à leitura, jogos educativos, educação ambiental, patrimonial e fiscal, conscientização sobre o trânsito, aulas de música, dança, esportes são alguns dos exemplos das atividades realizadas. As escolas também trabalham temas importantes que ajudam os estudantes a pensarem sobre problemas sociais, como a E.M. Dona Caetana, que promoveu reflexões sobre o trabalho infantil. Outro ponto importante é o fortalecimento de laços familiares, a exemplo das comemorações pelo Dia da Família, que acontece na E.M. Santa Quitéria. Dentre os principais suportes às práticas pedagógicas estão os recursos tec-

nológicos. Todas as instituições de ensino possuem laboratórios de informática e computadores com conexão à internet.

A estudante Raffaella de Paula é ex-aluna da E.M. João Narciso e conseguiu ingressar no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). *"Até 2018, eu estudava na João Narciso. Sempre gostei de Exatas. Meus professores me incentivaram e, graças ao meu desempenho, conquistei as medalhas de prata, em 2016 e 2017, e de bronze, em 2018, na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). Agradeço ao ensino que recebi desde a minha infância"*, diz.

NUNCA É TARDE PARA APRENDER

O Centro de Estudos Supletivos Professor Juvenal de Freitas

Ribeiro oferece Educação para Jovens e Adultos (EJA), com ensino fundamental e médio de qualidade, em tempo reduzido. Hoje, são beneficiados cerca de 250 alunos. Se

you ainda não teve a oportunidade de concluir os estudos, mas não desistiu deste sonho, o CESU fica na Avenida Bias Fortes, 253, Laminha. **Informações (31) 3731-9336.**

A SALA DE AULA É O MUNDO

Criança gosta mesmo é de aprender se divertindo, por isso, os professores se esforçam tanto para aplicar métodos que tornem a experiência cada dia mais prazerosa. Durante todo o ano letivo são desenvolvidas iniciativas que prendem a atenção dos alunos e promovem reflexões que vão além da sala de aula. (foto)



Foto: José Melo

SUSSURROFONE

Flávia Guedes é professora na E. M. José Monteiro de Castro, no Boa Vista. Ela criou o Sussurrofone

para que as crianças pudessem desenvolver uma boa leitura por meio da ludicidade.



Foto: José Melo

“ Quando iniciei, fiz uma reunião convidando os pais para acompanharem de perto a evolução dos filhos. O resultado está sendo positivo, pois também auxilia na concentração, fala e audição das crianças. Thaís Ribeiro, 5º ano, é um exemplo de aluna que melhorou a leitura por meio desse método”.

Flávia Guedes.

LER É VIVIER

Os alunos das escolas Odorico Martinho da Silva e Amyntas Jaques de Moraes participam do

Ler é Viver, uma ação do Instituto Gil Nogueira. A professora Elízia Ribeiro, de 52 anos, explica:



Foto: José Melo

“ Toda semana eu exploro a leitura com os meus alunos, fazendo com que ela se torne prazerosa. As crianças levam um passaporte para casa e transcrevem a parte que mais gostaram dos livros. No final de cada semestre, temos a premiação em ouro, prata e bronze para quem leu mais livros. Isso incentiva mais ainda o gosto pela leitura. Eles adoram”.

Elízia Ribeiro

OFICINAS ESPORTIVAS

Outra iniciativa de sucesso são as Oficinas Esportivas, que acontecem desde 2018 na E.M. Rosália Andrade da Glória. Cerca de 80 alunos participam de atividades

como peteca, handebol e futsal. O professor de Educação Física, Khalmel de Oliveira, é o responsável e afirma que já é possível colher os frutos do trabalho.



Foto: José Melo

“ Vejo um grande desenvolvimento depois que iniciaram as oficinas, principalmente na melhoria da autoestima, responsabilidade e compromisso. O maior objetivo é formar cidadãos melhores e mais envolvidos com a comunidade. Fico feliz em poder ver esses resultados também fora da escola”.

Khalmel de Oliveira



Foto: José Melo

Jardim Interdisciplinar

Alunos da E.M. Rosália Andrade da Glória reaproveitam a água das chuvas para utilizar na horta e em outras atividades.



Foto: Arquivo PMC

Biodigestor

Ciência e sustentabilidade: alunos da E. M. Dom João Muniz constroem biodigestor.



Foto: Arquivo PMC

Ações de embelezamento dos bairros

E. M. Conceição Lima e E. M. Maria Batista de Jesus

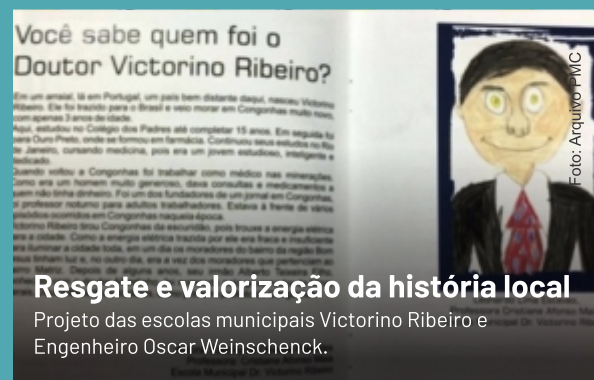


Foto: Arquivo PMC

Resgate e valorização da história local

Projeto das escolas municipais Victorino Ribeiro e Engenheiro Oscar Weinschenck.



Foto: Arquivo PMC

Gentileza gera gentileza

Iniciativa dos alunos da E. M. Fortunata de Freitas Junqueira



Foto: Helen Santos

Vivencie

Estudantes da E. M. Michael Pereira de Souza aprendem conceitos científicos na teoria e na prática com os profissionais do IFMG.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

“Para ela, nada é empecilho, não tem barreira”, é assim que a comerciante Andrea de Moura, 41, se refere à filha Ana Cristina, aluna da E.M. Cardoso Osório. “Minha filha é deficiente visual e estuda há dois anos em Tempo Integral. Todos se empenham muito em ajudá-la. A instituição foi toda adaptada para que ela pudesse estar lá. Ela é boa aluna, interessada, pratica atletismo e também faz aula de música”, conta.

Assim como Ana Cris-

tina, mais de 120 estudantes com necessidades especiais frequentam as escolas municipais. A cada dia, a Política de Educação Inclusiva recebe novos investimentos. O objetivo é garantir a integração de crianças e jovens, contribuindo para a autonomia, o desenvolvimento cognitivo e o aprimoramento das habilidades individuais, com foco em uma formação livre de preconceitos.

Todos têm acesso às salas de recursos multifun-

cionais e contam com professores de apoio e cuidadores. Além disso, alunos com dificuldades cognitivas são acompanhados por uma equipe multiprofissional no Núcleo de Apoio Educacional (foto abaixo). Anualmente, são realizados

mais de 10 mil atendimentos no setor.

Os casos mais complexos são atendidos pela APAE de Congonhas, por meio de uma parceria com a Prefeitura, que repassa R\$2.260.000,00 anualmente à instituição.



Foto: Rodrigo Gouvêa

POLÍTICAS PÚBLICAS



Foto: Caroline França

PROERD

Fruto da parceria com a Polícia Militar, os alunos da rede pública também participam do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD). Atividades educacionais realizadas em sala de aula buscam estratégias adequadas para que os jovens tenham conhecimento dos riscos do uso das drogas e

possam fazer boas escolhas. Somente no final de 2019, cerca de 300 alunos das escolas municipais Augusto Silva, Jair Elias, João Olyntho Ferraz, Judith Augusta Ferreira, Maria Augusta Monteiro, Michael Pereira de Souza, Rosália Andrade da Glória e Senhor Odorico Martinho da Silva concluíram o programa.

JOGOS ESCOLARES

A Educação Física é um dos componentes da Matriz Curricular para todas as idades e não é somente como um incentivo ao esporte. As atividades desenvolvem autoestima, determinação, trabalho em equipe, espírito esportivo e melhoria na qualidade de vida. Além das práticas cotidianas, os estudantes participam dos jogos escolares de Congonhas (JEMC) e de Minas Gerais (JEMG), sempre obtendo excelentes resultados.

Gabriel Oliveira, 14, aluno da E. M. Dom João Muniz, medalhista de prata

na prova de tetratlon do JEMG é um deles. Com o resultado, não só conquistou um feito inédito, como também se tornou um dos melhores atletas da modalidade no estado.



Foto: José Melo

“Pratico o atletismo há um ano. Adoro esse esporte e tenho o apoio que preciso dentro e fora de casa. Eu acredito que, além de ir às aulas, temos que praticar algum esporte”.

Gabriel Oliveira

TRANSPORTE ESCOLAR



Foto: José Melo

A Prefeitura trabalha para garantir que nenhuma criança deixe de estudar por falta de condução. O transporte escolar beneficia mais de três mil pessoas, tanto da rede municipal quanto de outras escolas, com o Programa Passe Estudantil. Já os universitários recebem suporte por meio do Programa de Auxílio Viagem ao Estudante (PAVE), que disponibiliza 300 bolsas anualmente.

LUGAR DE ARTE É TAMBÉM NA ESCOLA

PROJETO PROMOVE DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CULTURAIS E REVELA TALENTOS



Alunos exercitam a musicalidade em oficinas do Arte na Escola.

Congonhas é, sem dúvidas, um berço de artistas. Para valorizar a vocação e ajudar as crianças

desde cedo a reconhecerem os talentos, foi criado o Arte na Escola, um dos grandes aliados nas ativida-

des de Tempo Integral. Desde 2016, a iniciativa beneficia mais de dois mil estudantes a partir de 4 anos, por meio de oficinas de artesanato, dança, desenho, música, pintura, teatro, entre outras atividades.

Graças ao projeto, a Cidade dos Profetas, hoje, tem Orquestra Infantil, Orquestra Juvenil, Orquestra Jovem, Banda Sinfônica Jovem, Banda Infantojuvenil e um Grupo de Câmara. Os grupos se apresentam nos eventos da cidade, festivais e, ano a ano, revelam

grandes talentos musicais. Cerca de 400 alunos estão envolvidos com as atividades musicais.

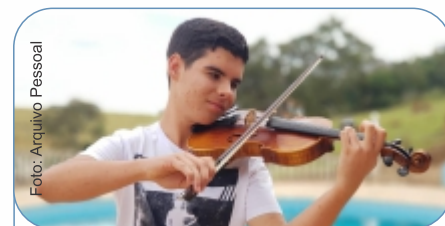


Foto: Arquivo Pessoal

“A música faz parte de quem eu sou e ela me ajudou a lidar com o falecimento do meu pai. No projeto, eu aprendo, pratico, ensino e tenho contato com outras pessoas que me ajudam a olhar a vida de modo diferente.”

Gabriel Diniz, 14 anos, aluno da E.M. Monteiro de Castro.

VOCÊ JÁ LEU UM LIVRO HOJE?

PREFEITURA INVESTE EM EQUIPAMENTOS E AÇÕES DE INCENTIVO À LEITURA

Aqui, ninguém tem desculpas para não ler um bom livro, já que em cada cantinho da cidade tem uma biblioteca. Todas as escolas têm um acervo próprio. Bem na área central, fica localizada a Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade, aberta todos os dias para atender a população. E não para por aí!

No bairro Dom Oscar, a comunidade pode utilizar

também a Biblioteca Comunitária Ler é Preciso. Na Vila Cardoso está em funcionamento a Biblioteca Comunitária Ana de Oliveira Pimenta, e no distrito de Lobo Leite, a Biblioteca Cônego Luiz Vieira da Silva.

Não existe conhecimento sem uma boa bagagem de leitura, por isso, incentivar este hábito é um dos grandes desafios da Educação.



Foto: José Melo

FLIC



Apresentações culturais dão vida às histórias durante a FLIC.

Foto: Caroline França

A Festa Literária de Congonhas (FLIC) acontece desde 2014 com uma programação diversificada de lançamentos de livros, palestras, apresentações artísticas e debates literários e envolve centenas de pessoas de todas as idades.

O evento já recebeu autores premiados de

todo o Brasil. Um dos objetivos é dar também voz aos produtores de cultura local e aos futuros escritores. Exemplo disso é o lançamento dos livros “Congonhas - A Cidade da Gente”, e “Minha terra, minha história: 80 anos de emancipação política de Congonhas”, escritos por estudantes.

Confira: congonhas.mg.gov.br

Siga as redes sociais:



Congonhas EDUCAÇÃO

PROFESSOR VALORIZADO!

EDUCADORES SÃO PREMIADOS PELAS INICIATIVAS DE SUCESSO

Quem não se lembra dos professores que ajudaram a construir a história de cada um? Educadores sempre passam pela vida da gente e nos deixam marcas. Ensinam, ajudam no crescimento e são como um espelho. Assim, cuidar para que esses profissionais sejam cada vez mais valorizados, tenham reconhecimento e sigam estimulados, é uma prioridade.

Um dos grandes investimentos da atual administração foi o reajuste dos salários dos profissionais do Magistério, pedagogos e professores. A revisão do Plano de Cargos e Carreiras resultou em um aumento maior que 50%, tornando-se um dos melhores vencimentos do Estado.

Os professores também são acompanhados nas questões psicológicas

e ocupacionais, por meio dos programas de Intervenção Psicossocial e Saúde Vocal - Voz e Ação. Os que necessitam de atenção especial recebem apoio de profissionais, como psicólogos, assistentes sociais, terapeutas e fonoaudiólogos do Núcleo de Apoio Educacional. Os educadores também recebem treinamentos diversos, como em Primeiros Socorros, e

ainda participam das ações de formação continuada e aperfeiçoamento profissional. (foto abaixo)



RECONHECIMENTO

O Prêmio Professor Destaque Municipal "Mérito Pedagógico Paulo Freire" valoriza educadores que, ao longo do ano letivo, desenvolveram projetos diversos com os alunos. São premiadas iniciativas nas categorias Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais do Ensino Fundamental. Desde 2014, mais de 140

foram reconhecidos.

No último ano, Márcia de Oliveira, da Creche Maria Íris Coelho de Souza Ferreira, conquistou o primeiro lugar na categoria Educação Infantil, com o "Brincando com o que não é brinquedo: terra, fogo, água e ar". Na categoria Anos Iniciais, a vencedora foi a professora Roselane Alves, da E.M. Augusto Silva, com o "Vila de Cordel - Apre-



dendo e ensinando com versos e rimas". Já na categoria Anos Finais, o destaque foi a professora

Cíntia Lima, da E.M. Dom João Muniz, com o projeto "Produção de um biodigestor". (foto acima)



Márcia Menezes,
professora da
E. M. José
Monteiro de Castro.

“ Desenvolvi o 'Cuidando das águas e reciclando o óleo' pensando na necessidade que tínhamos de colocar em prática o que estava sendo trabalhado em sala. Deu tão certo, que uma empresa começou a comprar o óleo que os alunos estavam recolhendo. A atitude foi bem aceita pela comunidade e, além disso, se estendeu às outras escolas, passando a se chamar 'Óleo do Bem'. Com essa ideia, ganhei o Mérito Pedagógico. Agradeço sempre pelo reconhecimento.”



Célia Gabriel,
professora
aposentada das
Séries Iniciais
e Pedagoga.

“ Com o meu projeto de Educação Fiscal, além de ganhar o Mérito Pedagógico, fiquei no primeiro lugar regional no Prêmio Professores do Brasil, e ainda ganhei o Prêmio Nacional de Educação Fiscal pela Federação Brasileira de Associações de Fiscais de Tributos Estaduais. Recebi, em Brasília, a quantia de R\$ 15 mil, e R\$ 5 mil em Minas Gerais, devido a um desmembramento da ação. A Educação sempre nos apoia nas nossas iniciativas. Este é o resultado!”



Larissa Afonso,
Professora no
Centro Municipal de
Educação Infantil
Pingo de Gente.

“ Ganhei o Mérito Pedagógico na categoria Educação Infantil com o projeto 'O meu quintal é maior do que o mundo'. Trabalhei com meus alunos os poemas de Manoel de Barros para que eles fizessem releituras com foco nos direitos de aprendizagem. A iniciativa mostrou que as crianças também são grandes criadoras. Com essa ação também tentei valorizar a expressão de infância que existe nos poemas do autor.”